

## A MORTE É GEOMÉTRICA (SIMÉTRIA À VIDA)

Escrito por Administrator

---

a Murilo Mendes, um dos gênios da raça, com CDA.

Mendes sempre soube da irrealidade do irreal e nessa ciência compôs com consciência seu epitáfio encarnou o absoluto do relativo, da vida, da poesia e desprezou hipóteses póstumas em benefício da dúvida exata em favor de todos os descartesianismos do mundo odiou ditaduras e conjugou batata-fritas na oração operária que gerou das perorações atiradas das janelas italianas e dos corredores astutos do vaticano da noite Murilo arranca o sono dos olhos e presenteia a constelações mais próximas.

Previu o pentágono eufórico de Bush matar o Iraque do mundo.

Imaginou o som sanguíneo das bombas tanques despejadas da boca de Bush desdentado e medroso arrasando religiões, pessoas, crianças, quarteirões

Murilo tocou o grito que uiva no útero dos bombardeiros automáticos, aviões sem alma.

A morte é oval e romana segundo Mendes.

Para quem onde se lê ordem e progresso leia-se caos e futuro.

É severa a escrita da morte

e tem uma forma secreta (vive Mayer).

## A MORTE É GEOMÉTRICA (SIMÉTRIA À VIDA)

Escrito por Administrator

---

A morte é sempre surpresa e solta.

Hoje (25.12.2007), gasosa angústia

se apoderam de mim a ler mim

quando a dimensão do mundo (maior que do homem)

(e suas misérias) me exaspera.

Os ângulos escuros do mundo moderno

me desarmam a aritmética alma

e o vertiginoso do humano me corroi

roi-me por dentro da alma o temor de ser

## A MORTE É GEOMÉTRICA (SIMÉTRIA À VIDA)

Escrito por Administrator

---

as margens do espírito se estreita de mais.

Tudo falsifica o dia capricorniano

enquanto metais dormem sono de Marte

e os versículos da Jequitinhonha atravessam

além do tempo, além das almas, o corpo

suspensos dos semáforos (vide lêdo)

cadáveres aéreos tricolorados

e tudo segue falso e decupando até

que a gratuidade do sono me devore

os olhos comprimindo-me a mente

## A MORTE É GEOMÉTRICA (SIMÉTRIA À VIDA)

Escrito por Administrator

---

e à insônia que reste devote-me entregue e meu

à definitiva voragem de viver.

{comments on}